

Cristo em vós, esperança da glória

Série Estudos – Estudo II



“- O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória” (Colossenses 1:26,27) – ARC¹.

“- O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória” (Colossenses 1:26,27) – ARA².

1. O MISTÉRIO OCULTO HÁ SÉCULOS, AGORA REVELADO

Segundo o apóstolo Paulo, havia um mistério que esteve oculto no Velho Testamento e, portanto, oculto aos profetas, aos juizes e até aos sacerdotes (Efésios 04:04-05,09).

Todos eles sabiam da promessa divina de um futuro libertador e Messias³, mas cremos que eles nunca chegaram a imaginar que Ele viria como um sacerdote incomum que, mesmo na posição de sumo-sacerdote, seria originário de uma tribo que não a de Levi, pois sabemos que Jesus é da tribo de Judá (Hebreus 07:11-14).

Vemos, então, que o mistério ocultava um sacerdócio eterno que viria a ser implantado sobrepondo o limitado sacerdócio humano (Hebreus 07:23-24, 28).

Percebamos a expressão “Oculto desde todos os séculos”.

Somente hoje, por já ser realidade, é que podemos perceber que no desenrolar da história Deus, por várias vezes, deixou pistas que nos mostram como se desenvolveu o seu trabalho de implantação, contra o qual, percebemos também, o adversário tem lutado desde tempos remotos.

2. MANIFESTO AOS SEUS SANTOS

Nós vemos aqui a quem Deus revelou tão grande mistério - aos seus santos (Hebreus 03:01), ou seja, a Igreja (Efésios 03:10).

3. AOS QUAIS DEUS QUIS FAZER CONHECER AS RIQUEZAS DA GLÓRIA DESTE MISTÉRIO

Consideremos este trecho por partes.

3.a - Deus quis revelar

A bíblia nos revela que foi por iniciativa e vontade de Deus que chegamos ao conhecimento da Verdade (Salmo 100:03).

Deus, já no Velho Testamento, já era conhecido como “revelador de mistérios” (Daniel 02:47).

Comprovamos também que, se hoje conhecemos Deus e algum dos seus mistérios é devido a, unicamente, ter sido esta a sua vontade (João 01:12,13).

3.b – Quais são as riquezas da glória deste mistério

Podemos entender que Deus determinou-se a revelar aos seus santos a grandeza e os limites da glória da Igreja.

Como integrantes dela, então, lembremos que hoje temos conhecimento de toda a sua história, tanto dos eventos passados, quanto dos presentes e até dos futuros, graças às revelações da bíblia.

Então, não há mais mistério, embora, quanto aos que ainda estão por vir, naturalmente não pudemos ainda experimentar.

É importante dizer também, que as revelações, segundo o próprio versículo em estudo afirma, não nos foram dadas para um conhecimento genérico, mas sim, para uma ciência detalhada do que elas revelam.

4. ENTRE OS GENTIOS⁴

Já no Velho Testamento, através de Isaías, Deus mostrava pistas da obra vindoura (Isaías 49:06).

O livro de Atos todo, bem como todas as cartas paulinas, não são senão um grande relato da abertura dos portais celestes do Reino de Deus para o mundo (Atos 14:27).

Todos sabemos, então, que o campo de trabalho da igreja é o mundo, porque essa é a vontade de Deus (Efésios 03:06).

Paulo usa as seguintes palavras em Efésios 03:10

“- Para que agora; pela Igreja; a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida”.

5. QUE É CRISTO EM VÓS; ESPERANÇA DA GLÓRIA

Então, de acordo com o que aprendemos até aqui, podemos concluir que Deus, por sua vontade e iniciativa, revelou o mistério oculto de todas as gerações e de todos os séculos aos seus escolhidos, por intervenção e influência direta de Jesus Cristo neles (no meio dos gentios), constituindo e revelando através desta obra a ESPERANÇA DA GLÓRIA para o mundo!

Devemos recordar que no Velho Testamento Deus tratava apenas com Israel através do sacerdócio humano e que com o evento da vinda de Jesus, Ele constituiu um sacerdócio de natureza eterna e de envergadura universal.

Este sacerdócio implantou a esperança da glória para os gentios.

Reforçaremos a visão com mais um detalhe.

Nos templos do Velho Testamento havia um sumo sacerdote que entrava na sala-mestre do Santo dos Santos e junto dele trabalhavam os sacerdotes.

Se comparado com o sacerdócio atual, a grandeza foi mudada, mas a hierarquia sacerdotal não.

Nós temos Jesus como sumo-sacerdote (Hebreus 02:17), pelo que, conseqüentemente, nos tornamos seus sacerdotes serviçais, posição embasada nas escrituras (Isaías 61:06; Apocalipse 01:06).

Pois bem, o nosso ministério ou sacerdócio não herdou do antigo modelo do Velho Testamento apenas esta disposição hierárquica.

Precisamos ressaltar um detalhe importantíssimo.

Se para o sacerdócio humano, limitado e falível era necessária tão grande consagração (Hebreus 09:07), muito mais se faz para o presente sacerdócio que é, como aprendemos, eterno!

Isso não deve causar desespero, pois quando o sumo-sacerdote entrava no santuário, o fazia para pedir perdão e purificação para o povo, inclusive para a própria ordem dos sacerdotes do templo.

Cristo hoje, como aquele antigo sumo-sacerdote, está diante do Santo dos Santos, por nós intercedendo (Romanos 08:34) e não está num altar feito por mãos de homem, que no Velho Testamento era imagem do real, mas no verdadeiro altar do Deus Altíssimo (Hebreus 09:24).

Ele intercede por nós; portanto, temos um privilégio que os sacerdotes do Velho Testamento não tinham.

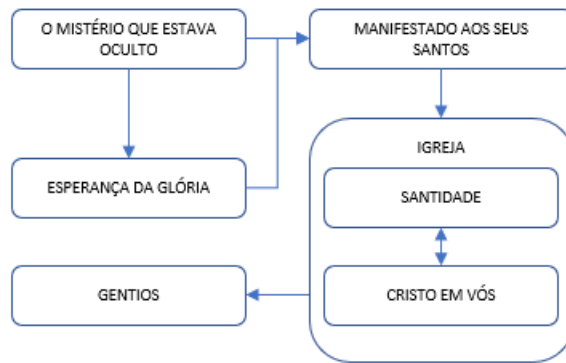
Mas não nos esqueçamos que a obra de Deus em nós não pode ser interrompida por nada deste mundo, quer material, quer espiritual (Romanos 08:38-39), a não ser por nós mesmos (Isaías 59:02).

Aí está com o que devemos estar preocupados, pois sabemos que balança enganosa é o coração do homem.

A arma com a qual devemos lutar, então, é a santificação, que já era praticada desde o sacerdócio antigo (Hebreus 12:14).

Com ela nós conseguimos anular os efeitos da natureza humana em nossa vida, ou seja, mortificamos a nossa carne (Romanos 08:13) e, assim, conseguimos absorver melhor a natureza de Cristo, que é Santo!

Portanto, podemos entender a frase que intitula este pequeno estudo como “Enquanto Cristo permanecer em vós, todos os homens terão consigo a esperança da glória”.



Visão gráfica do nosso estudo.

CONCLUSÃO

Não estamos, com este estudo, apresentando a obra de Deus como algo que a Igreja deva descobrir e buscar, como sendo algo novo, pois a graça já é real e praticada pelos cristãos em todas as partes do mundo desde a sua revelação por Cristo.

Mas devemos perceber como, em alguns, o Senhor consegue trabalhar mais que em outros, o que se constitui numa clara advertência:

Se não tomarmos o cuidado de nos santificarmos, a nossa fé se enfraquecerá e os efeitos da Excelência da Revelação do Mistério, serão prejudicados em sua eficiência e abrangência.

Como grande incentivo, lembremos que o trabalho não é fácil, mas não é gratuito (II Coríntios 24:46), é coroado com bem-aventurança (Mateus 24:46) e recebe de Deus capacitação e louvor (Isaías 52:07).

Estas são algumas das considerações e revelações da palavra de Deus que devem ocupar os nossos corações e mentes quando meditamos neste valioso recado inspirado por Ele.

Cristo em vós, esperança da glória!

Notas do texto:

1. ARC: Almeida Revista e Corrigida. Uma das atualizações ortográficas da bíblia evangélica portuguesa;
2. ARA: Almeida Revista e Atualizada. Outra das atualizações ortográficas da bíblia evangélica portuguesa;
3. *Messias: nome que, em hebreu, significa "Ungido" e é correspondente a palavra grega Christos;*
4. *Gentio: nome dado pelos hebreus a todos os povos fora do grêmio de Israel.*

1ª edição: 1986

Última revisão: 16.mar.22

. Figura das duas coroas:

<https://fineartamerica.com/featured/crown-of-thorns-with-royal-shadow-allan-swart.html>

. O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.

. Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:

<http://www.temasbiblicos.com.br>